

OS EFEITOS DE FRIDERICIA CHICA NO ESTRESSE OXIDATIVO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 3ª edição, de 29/11/2022 a 01/12/2022

ISBN dos Anais: 978-65-5465-003-8

DOI: 10.54265/LOZF7284

FREITAS; João Manoel Rodrigues de ¹, REIS; Ciro Luiz Fernandes ², CARVALHO; Christopher Mateus ³, BARCELOS; Leonardo Pim ⁴, VALE; Gabriel Tavares do ⁵

RESUMO

Introdução: A quimioterapia foi um dos mais importantes avanços da medicina no que se refere ao tratamento do câncer. Contudo, essa acarreta em uma série de efeitos colaterais aos pacientes em decorrência de diversos mecanismos, dentre os quais se encontra o estresse oxidativo gerado em órgãos como rins, coração e fígado. Nesse contexto, a investigação e a exploração de novas substâncias antioxidantes são de substancial importância, com o objetivo de amenizar os efeitos adversos do tratamento quimioterápico, reduzindo-se danos oxidativos, envelhecimento precoce e injúrias renais e hepáticas. A espécie amazônica *Fridericia chica* (Bonpl.) L.G.Lohmann, conhecida popularmente como crajiru, cipó-cruz e pariri, é uma planta utilizada na medicina popular para o tratamento de diversas afecções à saúde humana, como processos infecciosos e inflamatórios, afecções gastrointestinais, câncer, hipertensão e anemia. Alguns efeitos biológicos de diversos extratos de *Fridericia chica* foram relatados na literatura, entre os quais pode-se citar: atividade antioxidante, atividade antimicrobiana, efeito anti-inflamatório e ação cicatrizante. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo identificar estudos que investigassem e indicassem os efeitos antioxidantes e citoprotetores da *F. chica* em condições de estresse oxidativo. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, a partir de buscas na base de dados PubMed e Scielo. Os termos "*Arrabidaea chica*", "*Fridericia chica*", "oxidative" e "antioxidant" foram combinados. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos escritos em inglês, português ou espanhol, independentemente do ano de sua publicação. Adotou-se como critério de exclusão artigos que não estivessem congruentes ao tema e pergunta traçada e artigos repetidos. O texto de cada artigo encontrado foi avaliado integralmente, a fim de selecionar apenas os trabalhos de interesse, que analisassem o potencial antioxidante e citoprotetor da espécie em questão. **Resultados:** A busca realizada retornou 17 artigos, sendo 15 na base de dados PubMed e 2 artigos da plataforma Scielo. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 7 artigos foram selecionados para a revisão de literatura. Nesses estudos, foram descritos métodos e modelos capazes de demonstrar o potencial antioxidante e citoprotetor de compostos presentes na planta em questão. Os resultados demonstrados por esses estudos sugeriram a presença de atividade antioxidante. Além disso, o extrato de *F. chica* promoveu, *in vivo*, diminuição considerável de transaminases séricas, de estresse oxidativo e de toxicidade hematológica

¹ Universidade Do Estado de Minas Gerais, rfjoaom@gmail.com

² Universidade Do Estado de Minas Gerais, ciro.2137101@discente.uemg.br

³ Universidade Do Estado de Minas Gerais, christopher.matheusjde@gmail.com

⁴ Universidade Do Estado de Minas Gerais, leopimbarcelos@gmail.com

⁵ Universidade Do Estado de Minas Gerais, gabriel.vale@uemg.br

em tecido mamário, sendo relacionada à redução significativa da incidência de tumores de mama em ratos Wistar. Conclusão: Conclui-se que *F. chica* possui potencial antioxidante e citoprotetor, o que corrobora com os desfechos clínicos relatados na cultura popular. Além disso, conclui-se que a espécie também apresenta potencial de ser explorada para o desenvolvimento de fármacos de impacto na saúde pública. Eixo temático: Farmacologia. Resumo - sem apresentação oral.

PALAVRAS-CHAVE: Ação Antioxidante, Estresse Oxidativo, *Fridericia chica*

¹ Universidade Do Estado de Minas Gerais, rfjoaom@gmail.com

² Universidade Do Estado de Minas Gerais, ciro.2137101@discente.uemg.br

³ Universidade Do Estado de Minas Gerais, cristopher.matheusjde@gmail.com

⁴ Universidade Do Estado de Minas Gerais, leopimbarcelos@gmail.com

⁵ Universidade Do Estado de Minas Gerais, gabriel.vale@uemg.br